IC para uma proporção populacional

Cada observação pode ser classificada como **sucesso** (X = 1) ou **fracasso** (X = 0) e a **probabilidade de sucesso** é p. Dispomos de uma amostra aleatória X_1 , X_2 , ..., X_n . Vimos, pelo TCL, que

$$Z = \frac{\sqrt{n(p-p)}}{\sqrt{p(1-p)}} \sim N(0,1),$$

aproximadamente (para um tamanho de amostra grande), em que $p = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} X_i$ é a proporção amostral de sucessos.

Para um nível confiança fixado em 100(1- α)%, obtemos

$$P\left(\frac{\overline{p}-z_{\alpha/2}\times\sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}\leq p\leq \overline{p}+z_{\alpha/2}\times\sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}\right)\cong 1-\alpha.$$

Mas qual valor considerar para p(1-p)?

a. Abordagem otimista

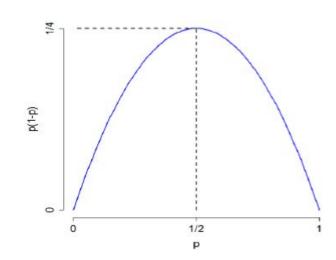
Substituir p(1-p) por p(1-p). Assim, um **IC de 100(1-\alpha)% para a proporção p** é dado por

$$\mathrm{IC} \cong \left[\overline{p} - z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{\overline{p}(1 - \overline{p})}{n}}; \ \overline{p} + z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{\overline{p}(1 - \overline{p})}{n}} \right].$$

b. Abordagem conservativa

Substituir p(1 – p) por ¼, que corresponde ao valor máximo de p(1 – p). Nesse caso, um **IC de 100(1-** α)% para a proporção p é dado por

$$IC \cong \left[\overline{p} - z_{\alpha/2} \times \frac{1}{\sqrt{4n}}; \overline{p} + z_{\alpha/2} \times \frac{1}{\sqrt{4n}} \right].$$



Exemplo

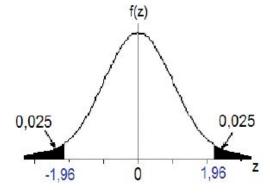
Um estudo foi realizado para determinar a **proporção** de componentes de um certo tipo que resistem durante um certo período a condições de uso mais rigorosas do que as especificadas. Em uma **amostra** de **200** componentes selecionados ao acaso, **160 resistiram**. Apresente um intervalo de **95%** de confiança para a proporção de componentes que resistem.

Solução. Estimativa pontual de
$$p$$
: $p = \frac{160}{200} = 0.8$ (80%).

Como 1 – α = 0,95, obtemos da tabela normal padrão $z_{0,025}$ = 1,96.

Abordagem otimista:

IC
$$\cong$$
 $\left[0.8 - 1.96 \times \sqrt{\frac{0.8(1 - 0.8)}{200}}; 0.8 + 1.96 \times \sqrt{\frac{0.8(1 - 0.8)}{200}}\right] = \left[0.745; 0.855\right].$



Abordagem conservativa:

IC
$$\cong$$
 $\left[0.8 - 1.96 \times \frac{1}{\sqrt{4 \times 200}}; 0.8 + 1.96 \times \frac{1}{\sqrt{4 \times 200}}\right] = \left[0.731; 0.869\right]$

Determinação do tamanho da amostra para estimação de p

Erro máximo de estimação de *p* é **fixado**:

$$E = z_{\alpha/2} \times \sqrt{\frac{p(1-p)}{n}} \qquad \Rightarrow n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p(1-p)}{E^2}.$$

a. Há informação sobre *p*: *p** (estudos anteriores, especialistas, amostra piloto, etc):

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p^* (1 - p^*)}{E^2}.$$

b. Não há informação sobre p: p(1 - p) é substituído pelo valor máximo, igual a $\frac{1}{4}$:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2}{4E^2} = \left(\frac{z_{\alpha/2}}{2E}\right)^2.$$

Exemplo

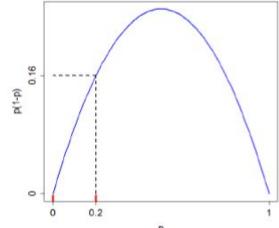
Uma equipe pretende estimar a **proporção** de avarias ocorridas no transporte de um produto. **Estudos anteriores** indicam que esta proporção **não ultrapassa 20%.** Que tamanho de amostra é necessário para assegurar com uma **confiança de 99%** que o **erro** de estimação desta proporção seja no **máximo igual a 0,05**?

Solução. Do enunciado obtemos p \leq 0,2, 1 – α = 0,99 e E = 0,05. Da tabela normal padrão, $z_{0,005}$ = 2,575.

Proteção em relação à situação mais desfavorável: $p^* = 0,20$.

Finalmente,

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p^* (1 - p^*)}{E^2} = \frac{2,575^2 \times 0,2 \times (1 - 0,2)}{0,05^2} = 424,4$$
$$\Rightarrow n = 425.$$



Exemplo

Deseja-se estimar a proporção p de animais contaminados com uma determinada doença. Qual deve ser o tamanho de amostra suficiente para garantir que a proporção p possa ser estimada com um **erro absoluto menor que 0,02** com **probabilidade 0,95**? Admita que nada se sabe sobre o valor de p.

Solução. Do enunciado: não há informação sobre p, $1 - \alpha = 0.95$ e E = 0.02. Da tabela normal padrão, $z_{0.025} = 1.96$.

Assim,

$$n = \frac{z^2_{\alpha/2}}{4E^2} = \left(\frac{z_{\alpha/2}}{2E}\right)^2 = \left(\frac{1,96}{2 \times 0,02}\right)^2 = 2401.$$